



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS DE ACRÔNIMOS	4
1. Proposta/Curso	5
2. Instituição de Ensino	5
Dados do Coordenador e da IES Principal.....	5
3. Caracterização da Proposta.....	7
Contextualização Institucional e Regional da Proposta	7
Importância da proposta no contexto do Plano de Desenvolvimento do Campus e do IFPA.....	7
A relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto	8
Histórico do Curso	9
Cooperação e Intercâmbio	9
4. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa.....	10
5. Caracterização do Curso.....	10
Nome.....	10
Periodicidade da seleção	10
Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado	10
Carga horária e créditos disciplinas	11
Carga horária e créditos monografia.....	11
Vagas por seleção	11
Descrição sintética do esquema de oferta do curso.....	12
6. Disciplinas	12
Matriz curricular	12
Dados das disciplinas.....	13
7. Corpo Docente.....	21
Dados do corpo docente.....	21
8. Vínculo de docentes às disciplinas.....	26
Oferta das disciplinas.....	26



9. Infraestrutura	27
Disponibilidade de espaço físico	27
10. Documentos	28
Lista de documentos pertinentes	28



LISTA DE SIGLAS E ACRÔNIMOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE/MEC - Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



1. Proposta/Curso

DADOS DA PROPOSTA

1.1 Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
1.2 CNPJ:	10.763.998/0001-30
1.3 Endereço:	Av. João Paulo II, s/n. Bairro: Castanheira. CEP: 66.610-770
1.4 Contatos:	3236-2510
1.5 Site da unidade:	www.ifpa.edu.br
1.6 Curso/Programa	Curso de Especialização em Saúde Pública
1.7 Área de Conhecimento:	Ciências da Saúde
1.8 Área de Avaliação:	
1.9 Graduação da Área ou em área afim:	Curso: Tecnologia em Gestão de Saúde / Ano de início: 2000
1.10 Nível:	☒ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado
1.11 Histórico:	☐ Nova Proposta ☒ Atualização ☐ Vinculada
1.12 Modalidade:	☐ Profissional ☐ Acadêmico
1.13 Carga Horária Disciplinas: Carga Horária Monografia:	360h - Disciplinas 100h - Monografia
1.14 Local de realização:	IFPA - Campus Belém Av. Almirante Barroso, 1155. Bairro: Marco
1.15 Início:	Agosto 2024
1.16 Término:	Agosto 2025
1.17 Certificação:	Especialista em Saúde Pública
1.18 Informações sobre a oferta:	☐ Regular ☒ Modular ☒ Presencial ☐ Distância



2. Instituição de Ensino

DADOS DO COORDENADOR E DA IES PRINCIPAL

2.1. Coordenador do Curso:	Dra. Maria Helena Cunha Oliveira
2.2. CPF/SIAPE	255.796.732-72 / SIAPE 2301286
2.3. E-mail	helena.cunha@ifpa.edu.br
2.4. Associativa	(X) Não () Sim Instituição participante: Pró-reitor(a): e-mail: Telefone:
2.5. Endereço institucional	Campus: Belém Endereço: Av. Almirante Barroso, 1155 Complemento: Entre Tv. Timbó e Tv. da Estrella Bairro: Marco CEP: 66.093-020 Município: Belém E-mail do gestor de Pós-graduação: dpi.belem@ifpa.edu.br Telefone: (91) 32011700



3. Caracterização da Proposta

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

- Importância da proposta no contexto do Plano de Desenvolvimento do Campus e do IFPA

Como aspecto fundamental que norteou a criação do presente curso, destaca-se a busca de uma melhor qualificação do profissional da saúde e de profissionais da área afim, tendo em vista a contribuição na melhoria do serviço de saúde pública na Região Metropolitana de Belém e da Região Amazônica, de modo geral, em consonância à inserção regional do IFPA, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023.

Assim, uma melhor qualificação repercute no nível social por um atendimento norteado no critério da competência, abandonando todo tipo de improvisação resultante da não especialização. O IFPA, tendo por meta básica a evolução da sociedade de mercado, presta serviço à sociedade residente na região norte, Estado do Pará, através da qualificação dos profissionais na área da saúde, por acreditar que uma educação de alto nível é o instrumento imprescindível no alcance da justiça social. O curso está centrado na escolha de um corpo docente altamente qualificado, oferecendo aos alunos um ambiente de estudo compatível para o aprendizado.

É válido mencionar, ainda, que, de um modo mais amplo, a determinação social do processo saúde/doença fomenta debates profícuos e buscas nas superações dos seus limites explicativos. É incontestável quanto à relevância destacada dos fatores de ordem universal na gênese da saúde e da doença. No entanto, o peso dos sistemas de saúde e dos fatores coadjuvantes nesse processo necessitam de estimação. Esse embate tem fortalecido importantes conquistas e mudanças no desenvolvimento da Saúde Pública em nosso país, e em especial na região Norte.

Ademais, a priorização da atenção preventiva em relação à atenção curativa, embora constitucionalmente amparada, encontra barreiras, em virtude da hipertrofia da assistência à saúde individual especializada e medicamentosa, em detrimento da saúde coletiva. Repensar a prática de saúde inclui a participação do cidadão no sistema, com o papel de protagonista na promoção de saúde, com repercussão na comunidade. Nessa articulação, o sistema de saúde identifica as especificidades técnicas e tecnológicas das



equipes de profissionais que buscam a qualificação para implementar e redimensionar o próprio sistema e as condições necessárias para atingir seus objetivos.

- A relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto

O referido consiste em um curso histórico e tradicional no contexto da qualificação de profissionais que atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando a saúde como direito do cidadão e dever do Estado, é condição indispensável capacitar profissionais nessa área, que desenvolvam expertise para atuar na identificação dos fatores de risco para a saúde e, consequentemente, nas ações de promoção e prevenção dos agravos, assim como na prestação e gestão de serviços nos órgãos de saúde e ou meio ambiente e de segurança. Neste sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) decidiu participar e contribuir da formação desses recursos humanos no Estado do Pará, ao estimular a realização do curso de especialização em saúde Pública.

O IFPA vem reafirmando seu compromisso de agente formador atuando com qualidade e integrante do sistema de saúde, propõe a realização do Curso compromissado com um sistema de saúde que expresse a atenção integral ao cidadão, numa abordagem humanística, antropológica, sociológica, ética e ecológica, contextualizada na realidade sócio-regional. Essa qualificação contribuirá para o fortalecimento do cenário da organização dos serviços de saúde necessário à consolidação do SUS, além de propiciar informações necessárias à regionalização e descentralização da política, dos serviços e das ações de saúde, visando a redução da morbimortalidade mediante a apropriação, por parte do profissional, da política de promoção da saúde.

- A caracterização da demanda a ser atendida

Tendo em vista a relevância de qualificação de profissionais na área da saúde coletiva na Região Amazônica, o curso destina-se a candidatos que tenham concluído o ensino superior e/ou estejam cursando o último semestre dos seus respectivos cursos na área das ciências da saúde ou áreas afins e que tenham interesse em atuar em organizações de saúde, órgãos públicos, empresas, Organizações Não Governamentais



(ONGs) e instituições de ensino, assim como trabalhadores graduados que atuem nos serviços de saúde.

HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Especialização em Saúde Pública promovido pelo IFPA, por meio do eixo dos cursos de saúde, a saber: curso técnico em Agente Comunitário de Saúde, Curso de Tecnologia em Gestão Saúde Pública, e, atualmente, no Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Está vinculado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (DPI) do Campus Belém//IFPA, visa possibilitar aos profissionais de nível superior que nele ingressarem a aquisição de informações imprescindíveis para o aprimoramento de seus conhecimentos e suas habilidades permitindo, assim, uma atuação mais efetiva e crítica na área da saúde no Estado e no atendimento das metas da Política Estadual de Saúde.

A primeira turma do curso ingressou em agosto de 2017, com 30 alunos, tendo registrado duas evasões até o momento. Foi composta por profissionais com atuação no serviço de saúde Apresenta doze disciplinas obrigatórias, de diferentes abordagens (teóricas, práticas, seminários de projetos, treinamento da Plataforma Brasil) e duas optativas, que totalizam 360h e mais 100h para a elaboração da monografia. o corpo docente contou professores do IFPA e com colaboradores de outras instituições da área da saúde, como Universidade do Estado do Pará, Universidade Federal do Pará e Instituto Evandro Chagas. Os resultados das monografias têm sido publicados em revistas acadêmicas.

COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO



4. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO I - CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS E POLÍTICAS DE SAÚDE.

Eixo 1: POLÍTICAS, GESTÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Eixo 2: AVALIAÇÃO EM SAÚDE

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO 2 - MEIO AMBIENTE E EPIDEMIOLOGIA

Eixo 1: EPIDEMIOLOGIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

Eixo 2: MEIO AMBIENTE

5. Caracterização do Curso

NOME: Saúde Pública

PERIODICIDADE DA SELEÇÃO: A seleção acontecerá a cada 24 meses. O processo seletivo acontecerá após publicação de edital, destinado à candidatos que concluíram graduação da área da saúde ou que estejam no último semestre, como também para profissionais que já estejam atuando na área da saúde. Consistirá de duas etapas principais: análise de currículo e análise de carta de intenções.

OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO EGRESSO A SER FORMADO:

Objetivo Geral: Formar profissionais com excelente base técnica e sólidos conhecimentos voltados para a área da saúde coletiva, comprometidos com a ética profissional, com a promoção, proteção e recuperação da saúde, contribuindo com uma atuação mais efetiva, integradora, crítica e reflexiva, dentro dos princípios de integralidade, universalidade e equidade nas ações e serviços do sistema único de saúde.

Objetivos Específicos:

- Identificar e caracterizar as necessidades de saúde de uma população;
- Monitorar os estados de saúde-doença e os processos geradores dos problemas e questões de saúde, estabelecendo um elo entre os processos sociais e os perfis de saúde;
- Desenvolver a capacidade de identificar e aplicar, em relação a problemas concretos de saúde pública, os meios de intervenção



disponíveis, formulando estratégias para o controle e a prevenção de problemas de saúde pública;

- Conhecer as organizações dos serviços de saúde e a sua conformação na resolutividade dos problemas de saúde no Estado;
- Fornecer instrumentos para planejamento, análise, monitoramento e avaliação dos serviços e programas de saúde;
- Fornecer instrumentos teóricos metodológicos no campo da informação em saúde;
- Propiciar subsídios para a intervenção na gerência, na gestão e nos problemas de saúde.

CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS DISCIPLINAS

- Disciplinas Obrigatórias

1. Políticas e Modelos de Sistemas de Saúde - 30h
2. Meio Ambiente e matrizes determinantes no processo saúde e doença - 30h
3. Educação, Ética e Bioética na Saúde - 20h
4. Aspectos Sociológicos e Antropológicos da Saúde - 20h
5. Demografia e Bioestatística - 20h
6. Geoprocessamento e Eco-Vigilância das Endemias - 30h
7. Projetos e Métodos de Pesquisa em Saúde - 20h
8. Vigilância em Saúde e a Estratégia Saúde da Família (ESF) - 30h
9. Epidemiologia – aplicada a gestão e gerência dos serviços de saúde - 30h
10. Biotecnologia em Saúde - 30h
11. Sistema de controle, avaliação e auditoria em serviços de saúde - 30h
12. Seminário para apresentação dos pré-projetos das monografias - 50h

- Disciplinas Optativas:

1. Economia da Saúde - 20h
2. Biossegurança - 20h

CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS MONOGRAFIA: 100 horas

VAGAS POR SELEÇÃO: 30 vagas.



DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO

O curso é caracterizado como tipo especialização (*Lato Sensu*), tendo como modalidade de ensino presencial, em regime modular sendo desenvolvido com uma ou até duas disciplinas em um mês. A carga horária de integralização dos créditos das disciplinas é de 360 horas acrescido de 100 horas de tutelamento para construção e apresentação de monografia. Os trabalhos concluídos e revisados deverão ser entregues uma cópia na coordenação do curso que posteriormente disponibilizará a biblioteca do IFPA-Campus Belém.

O Curso de Especialização em Saúde Pública realizar-se-á no Município de Belém, tendo a primeira turma iniciada em agosto de 2017. Funciona nas dependências do prédio do IFPA-Campus Belém. Este instituto irá disponibilizar apoio através de laboratório de informática e salas de aula climatizadas para realização do curso. A coordenação e secretaria do curso funcionam em sala própria, com atendimento ao público das 14h às 18h, e também para atendimento dos alunos da Pós-graduação.

6. Disciplinas

MATRIZ CURRICULAR:

Componente Curricular	Carga Horária
1. Políticas e Modelos de Sistemas de Saúde	30h
2. Meio Ambiente e matrizes determinantes no processo saúde e doença	30h
3. Educação, Ética e Bioética na Saúde	20h
4. Aspectos Sociológicos e Antropológicos da Saúde	20h
5. Demografia e Bioestatística	20h
6. Geoprocessamento e Eco-Vigilância das Endemias	30h
7. Projetos e Métodos de Pesquisa em Saúde	20h
8. Vigilância em Saúde e a Estratégia Saúde da Família (ESF)	30h
9. Epidemiologia – aplicada a gestão e gerência dos serviços de saúde	30h
10. Biotecnologia em Saúde	30h
11. Sistema de controle, avaliação e auditoria em serviços de saúde	30h
12. Seminário para apresentação dos pré-projetos das monografias	50h
13. Economia da Saúde (Disciplina Optativa I) Biossegurança (Disciplina Optativa II)	20h
MONOGRAFIA	100h
CH TOTAL DO CURSO	460h



DADOS DAS DISCIPLINAS

Nome da disciplina: POLÍTICAS E MODELOS DE SISTEMAS DE SAÚDE	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 30h
Ementa: Desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil; A legalidade e a legitimidade do SUS. Modelos de Atenção à Saúde; NOB, NOAS e o Pacto pela Saúde; Perspectivas das políticas de saúde.	
Bibliografia: ONOCKO, R. (Orgs.) Agir em Saúde: Um Desafio para o Público. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar Editorial, 1997. p. 267-92. L'ABBATE, S. Comunicação e Educação: Uma Prática de Saúde. In: MERHY, E. E.; VALLA, V.; STOTZ, E. Educação, Saúde e Cidadania. Petrópolis: Vozes, 1994. VALLA, V.; STOTZ, E. Participação Popular, Educação e Saúde: Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. CECCIM, R. B.; ARMANI, T. B. Educação na Saúde Coletiva. Divulgação Saúde Debate, n. 23, p.30-56, dez. 2001.	

Nome da disciplina: MEIO AMBIENTE E MATRIZES DETERMINANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 30h
Ementa: Matriz de Corvalan, Influências do ecossistema no processo saúde-doença; Abordagem analítica e crítica do sistema de saúde em seu contexto econômico, político e social; Estudo das doenças infecciosas com ênfase as relações estabelecidas entre, saúde, ambiente, saneamento, e poluição; Vertentes da educação ambiental e seus respectivos paradigmas; A lógica do desenvolvimento sustentável e os indicadores da qualidade de vida.	
Bibliografia: BENICIO, M.H. D'A.; CARDOSO, M.R.A.; GOUVEIA, N.C.; MONTEIRO, C.A. Tendência secular da doença respiratória na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). Rev Saúde Pública. v.34, n.6, p.91-101. BRASIL. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretarias de Vigilância em Saúde. 6ª edição revista, Brasília-DF: Ministério da Saúde. 320p. 2005. DIAS, Danusa Martins; SILVA, Amiralto Pinheiro; HELFER, Ana Maria; MACIEL, Ana Maria Teixeira Rico; LOUREIRO, Edvaldo Carlos Brito; SOUZA, Cintya Oliveira. Morbimortalidade por Gastroenterites no Estado do Pará. Rev. Pan-Amaz Saúde. v.1, Belém, 2010. FREITAS, Marcelo Bersa; BRILHANTE, Ogenis Magno; ALMEIDA, Liz Maria. Importância da análise de água -para a saúde pública em duas cidades do estado do Rio de Janeiro: enfoque para coliformes fecais, nitrato e alumínio. Cad. saúde Pública, Rio de Janeiro, pp.651-660, 2001. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2008. HARAGUCHI, Fabiano Kenji; ABREU, Wilson César de, PAULA, Heberth de. Proteínas do soro do leite: composição, propriedades nutricionais aplicações no esporte e benefícios para a saúde humana. Rev. nutri. Vol.19, n.4, pp.479-488, 2006 http://www.saude.mg.gov.br/noticias_e_eventos/inverno-sinal-de-alerta-contra-as-doencas-respiratorias . Acesso em: 20/04/2010. HELLER, Léo. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do	



desenvolvimento. Ciência & saúde coletiva, v.3, n.2, p.73-84, 1998.

MATUMOTO, S.; MISHIMA, S.M.; PINTO, I.C. Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem. Cad. Saúde Pública, vol.17, no.1, Rio de Janeiro, Jan/Feb. 2001.

MORAIS, Mauro Batista & FAGUNDES NETO, Ulisses. Enteropatia ambiental, Estudos avançados, vol:17, São Paulo, 2003.

Organización Panamericana de la Salud 1990. Protección Ambiental. XXIII Conferencia Sanitaria Panamericana. XLII Reunión del Comité Regional (CPS23/16). OPS, Washington, D. C., mimeo.

PRIETSCH, S.O.M.; FISCHER, G.B.; CÉSAR, J.A.; LEMPEK, B.S.; BARBOSA JR. L.V.; ZOGBI, L.; CARDOSO, O.C.; SANTOS, A.M. Doença respiratória em menores de cinco anos no sul do Brasil: influencia do ambiente domestico. Rev Panam Salud Publica/ Pan Am J Public Health., v.13, n.5, p.303-310, 2003.

SOUZA, R.R.; GAUIMARÃES, A.S.; TEODORO, S.M.; PEDROSO, L.B.; Doenças e óbitos do aparelho respiratório ocorridos na cidade de Cuiabá, MT no ano de 2007. p.361-371, 2007.

SOUZA, Cezarina Maria Nobre; De Freitas, Carlos Machado. O saneamento na ótica de profissionais de saneamento-saúde-ambiente: Promoção da saúde ou prevenção de doenças? Vol.13 - Nº 1, p. 46-53, jan/mar 2008.

SOUZA, Cezarina Maria Nobre. Relação Saneamento-Saúde-Ambiente: os discursos preventivista e da promoção da saúde. Saúde Soc. São Paulo, v.16, n.3, p.125-137, 2007.

WHO – Word Health Organization 1994. Major Poisoning Environmental Chemicals. Environmental Occupational Epidemiology Series. Genebra.

Nome da disciplina: EDUCAÇÃO, ÉTICA E BIOÉTICA NA SAÚDE	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 20h
Ementa: A saúde como “direito social” ou “direito humano”; A ética da responsabilidade individual e pública; Bioética dura e a bioética da intervenção e a equidade enquanto direito a saúde; despolitização dos conflitos morais; Debate teórico filosófico sobre questões éticas envolvendo a saúde na atualidade.	
Bibliografia: VALLA, V.; STOTZ, E. Educação, Saúde e Cidadania. Petrópolis: Vozes, 1994. VALLA, V.; STOTZ, E. Participação Popular, Educação e Saúde: Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993. CECCIM, R. B.; ARMANI, T. B. Educação na Saúde Coletiva. Divulgação Saúde Debate, n. 23, p.30-56, dez. 2001.	

Nome da disciplina: ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS DE SAÚDE	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 20h
Ementa: Interpretações sobre a ocupação e a vida social na Amazônia. Natureza e sociedade na Amazônia consciência ecológica internacional. Adaptabilidade dos modos de vida. Tradição, modernização, rupturas e reordenação social. Fronteira e violência. Conflitos sociais na área da saúde; Sustentabilidade, biodiversidade. Movimentos sociais e preservação ambiental. ONGs e associativismo. Os agentes do desenvolvimento: assessoria, parceria, pesquisa participante e novos projetos.	
Bibliografia: ACIOLI, S. Novas Práticas em Saúde: Estratégias e Práticas de Grupos Populares no	



Enfrentamento de Questões Cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).

GIDDENS A. **Sociologia**. Tradução: Sandra Netz. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. Editora Brasiliense, 2000.

NUNES, Everaldo Duarte – Sobre a Sociologia da Saúde. 2ª Edição Hucitec.

AAA; LIE, John; HAMLIN, Cynthia Lins; MUTZENBERG, Remo; SOARES, Eliane Veras; SOUTO MAIOR, Heraldo Pessoa; BRYM, Robet. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson, 2006. 585 p.

Nome da disciplina: DEMOGRAFIA E BIOESTATÍSTICA	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 20h
Ementa: Pirâmide popular. Transição demográfica. Estrutura da população no Brasil. Migrações: impacto sobre a estrutura populacional e o perfil de morbimortalidade. Tendências recentes da população no Brasil. Políticas natalistas e antinatalistas. Cálculos diretos e indiretos de ajuste de população; Indicadores demográficos.	
Bibliografia: ALVES, J. E. D. A transição demográfica e a Janela de Oportunidade. São Paulo: Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, 2008. ALVES, J. E. D.; BRUNO, M. A. P. População e crescimento econômico de longo prazo no Brasil: como aproveitar a janela de oportunidade demográfica? 2007. Disponível em: . Acesso em: 4 ago. 2011. BRITO, F. A reinvenção da transição demográfica: envelhecer antes de enriquecer?. Belo Horizonte, MG: UFMG/Cedeplar, 2010. BRITO, F. Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais. São Paulo, v. 25, n. 1, p. 5-26, jan./jun.2008. BRITO, F. A transição demográfica no Brasil: as possibilidades e os desafios para a economia e a sociedade. Belo Horizonte, MG: UFMG/Cedeplar, 2007. 13 CARVALHO, J. A. M. de; WONG, L. L. R. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. In: Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2008. CASAGRANDE, A. E. Evolução dos censos demográficos (1991, 2000 e 2010) e indicativos socioeconômicos na região Costa Oeste do Paraná. Marechal Cândido Rondon, 2011. Monografia em Geografia. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. IBGE. A dinâmica demográfica brasileira e os impactos nas políticas públicas. Disponível em: http:// . 2009. Acesso em: 24 abr. 2012.	

Nome da disciplina: GEOPROCESSAMENTO E ECO-VIGILÂNCIA DAS ENDEMIAS	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 30h
Ementa: Epidemiologia aplicada a saúde ambiental; modelos conceituais da relação saúde e ambiente e suas implicações para o controle de situações de risco para as endemias; Doenças emergentes e o Regulamento Sanitário internacional; Aplicações da biologia molecular e os estudos da biodiversidade no controle dos vetores; Papel do CIEVS no monitoramento dos agravos endêmicos.	
Bibliografia:	



ACSELRAD, H.; MELLO, C.; BEZERRA, G. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ALBUQUERQUE, K. M. de. Saúde e Ambiente no nível local: Avaliação das Ações do Agente de Saúde Ambiental (ASA) na Cidade do Recife. Recife; 2005, 192f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz.

ALBUQUERQUE, K. M de; AUGUSTO, L. G. S. Experiências Empíricas e de Gestão de Controle do Dengue na Perspectiva da Vigilância Ambiental e Abordagens Integradas. In: AUGUSTO, Lia Giraldo da Silva (org). Abordagem Ecológica em Saúde: ensaios para o controle do dengue. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2005, p. 263 - 278.

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

ARAGÃO, M. B. Amazônia e Sucam. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 94-96, 1990.

AUGUSTO, L.G.S; FLORÊNCIO, L.; CARNEIRO, R. M. Pesquisa (ação) em saúde ambiental. Contexto – complexidade – compromisso social. Recife: Ed. Universitária da UFPE. 2001. 149p. P. 19-27.

AUGUSTO, L.G.S; BRANCO, A. Política de informação em saúde ambiental. Revista Brasileira de Epidemiologia [São Paulo], v.6, n.2. p. 150- 157. 2003.

AUGUSTO, L.G.S et al. Saúde e ambiente: uma reflexão da associação brasileira de pós-graduação em saúde coletiva – ABRASCO. Revista Brasileira de Epidemiologia [São Paulo], v. 6, n .2, p. 87- 94. fev. 2003.

AUGUSTO, L.G.S. Saúde e vigilância ambiental: um tema em construção. Epidemiologia e Serviços de Saúde, [Brasília], v.12, n.4. p.177-187. out/dez. 2003.

AUGUSTO, L.G.S. Saúde e Ambiente. p.197-224. In: BRASIL. Saúde no Brasil - Contribuições para a Agenda de Prioridades de Pesquisa/Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 260p.

AUGUSTO, L. G. S; BRASIL, M. G. F; FRANCO NETTO, G. Abordagens integradas para a vigilância em saúde ambiental: a experiência da Chapada do Araripe. In: Território, Ambiente e Saúde. MIRANDA, A. C. et al. (org). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p 183-204. p. 272

BASTOS, N. C. B. SESP-FSESP: 1942 – evolução histórica - 1991. Brasília, DF: Fundação Nacional de Saúde, 1996.

BARCELLOS, Christovam; BASTOS, Francisco Inácio. Geoprocessamento, Ambiente e Saúde: uma união possível?. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1996, 12(3): 389 - 397.

Nome da disciplina: PROJETOS E MÉTODOS DE PESQUISA EM SAÚDE	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 20h
Ementa: Reflexão sobre o processo educacional no Ensino Superior e sua importância no contexto social, considerando o significado e o valor da metodologia no fazer docente. Visão histórica e pressupostos epistêmicos-metodológicos da didática. O trabalho humano e as relações sociais da educação: as bases sociais e epistemológicas da formação e profissionalização. Conceitos teóricos; Tipos de estudos (observacionais; experimentais; descritivos e analíticos). Delineamento da pesquisa científica. Etapas de uma investigação. Divulgação de resultados. Formas de apresentação de resultados: monografias, teses, dissertações e publicações.	
Bibliografia: GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico: Teoria e Prática. São Paulo:	



HABRA Ltda - 1986
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

Nome da disciplina: VIGILÂNCIA EM SAÚDE E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 30h
Ementa: Modelos de Vigilância em Saúde Marcos Históricos e Conceituais da Saúde Pública, Sub. Vigilâncias Ambiental Aspectos Introdutórios; Sistema de informação, Epidemiologia das relações entre a produção, o ambiente e a saúde; Resíduos dos produtos; Saneamento; Riscos presentes nos processos produtivos e suas implicações na saúde do trabalhador. Avaliação e monitoramento. Sub. Vigilâncias Epidemiológica Propósitos e Funções; Coleta de dados e informações; Avaliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica; Investigação epidemiológica de casos e epidemia. Laboratório em Saúde Pública; Vigilância dos fatores de risco para DANT. Sub. Vigilâncias Sanitária Bases Históricas e Conceituais; Propósitos e Funções; Coleta de dados e informações; Utilização do roteiro de inspeção; Instrumentos para a ação em vigilância sanitária; Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; Vigilância Sanitária e a promoção em Saúde; Novas perspectivas para a vigilância sanitária. Sub. Vigilância a Saúde do Trabalhador Política Nacional da Atenção Básica; Caracterização das ações de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico e tratamento; Programa Saúde da Família-Avaliação para melhoria da qualidade – AMQ; Programas implementados na atenção básica; Indicadores da Atenção Básica; Fontes de financiamento da atenção básica; Programa para Gestão por Resultados na Atenção Básica (ProGRAB).	
Bibliografia: DALMASO, A. S. W & Universidade de São Paulo, 1998. , volume 8. (Série Saúde. EDUARDO, M. B. P. Vigilância Sanitária. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública. CPqAM. Proposta de Implantação de um Sistema de Informações Geográficas para apoio ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde / Programa de Saúde da Família. Recife. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, 1999. http://www.geosaude.cict.fiocruz.br/relatorios.htm . WALDMAN, E. A. Vigilância Epidemiológica como Prática de Saúde Pública. São Paulo, tese de doutorado – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1991. COSTA, E. A. Vigilância Sanitária: Proteção e Defesa da Saúde. São Paulo:Hucitec/Sobravime, 1999. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância epidemiológica. Vol. I e II. Brasília: FUNASA, 2002. Site: www.funasa.gov.com.br BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖN, T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2001. SILVA, J. A. O Agente Comunitário de Saúde e Suas Atribuições: Os Desafios para os Processos de Formação de Recursos Humanos em Saúde. Interface – Comunic., Saúde, Educ. v. 6, n. 10, p.75-96, fev 2002.	



BRASIL, Ministério da Saúde. Manual para Organização da Atenção Básica de Saúde. CONILL, E. M., 2002.

Políticas de Atenção Primária e Reformas Sanitárias: Discutindo a Avaliação a Partir da Análise do Programa Saúde da Família em Florianópolis. Santa Catarina: 1994-2000. Cadernos de Saúde Pública, (Suplemento): 191-202.

NASCIMENTO, Maristella Santos; NASCIMENTO, Maria Ângela Alves do. Prática da Enfermeira no Programa de Saúde da Família: A Interface da Vigilância da Saúde Versus as Ações Programáticas em Saúde. Cadernos de Saúde Coletiva, v. 10, n. 2, p. 333 – 345. 2005.

COSTA NETO, Milton Menezes da. A Implantação da Unidade de Saúde da Família. Brasília: MS, 2000. 44p. (Cadernos de Atenção Básica – PSF, Caderno 1). } Assistencial. Brasília: MS. 1997.

BRASIL. Saúde da Família: Uma Estratégia para Reorientação Do Modelo

BRASIL. Programa de Saúde da Família (PSF). Brasília: MS. 1994.

Cidade é Notícia. Recife: Etapas, 2000. V. 4, (Abril/Maio).

BITOUN, Jan. A Política de Saúde e as Inovações na Gestão Local. Cidadania, Abordagem da família: a criança, o adolescente, o adulto e o idoso no contexto da família (MS 2000 – PSF).

UNGLERT, CVS. Territorialização em Sistemas de Saúde. In: Mendes, EV (org) Distritos Sanitários: Processo Social de Mudanças nas Práticas Sanitárias para o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, 1993.

COSTA, E. Vigilância Sanitária - Proteção e Defesa da Saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

ROSENFELD, S.(org.). Fundamentos da Vigilância Sanitária. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

Território e desenvolvimento: Diferentes Abordagens. Francisco Beltrão – PR: UNOESTE, 2004.

RIBAS, Alexandre Domingues; SPÓSITO, Eliseu Savério; SAQUET, Marcos Aurélio. } Cidadania).

Nome da disciplina: EPIDEMIOLOGIA APLICADA GESTÃO E GERÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 30h
Ementa: Epidemiologia e serviços de saúde; Necessidade de saúde e diagnóstico de saúde; Demanda; Uso dos serviços de saúde; Equidade; Eficácia, Efetividade e Eficiência; Critérios, indicadores e padrões; monitoramento e avaliação de serviço e de programas de saúde. Sispacto e Pavs. Uso de Evidências em Saúde Pública.	
Bibliografia: CECCIM, R. B.; ARMANI, T. B. Educação na Saúde Coletiva. Divulgação. Saúde Debate. n.23, p.30-56, dez. 2000 ACIOLI, S. Novas Práticas em Saúde: Estratégias e Práticas de Grupos Populares no Enfrentamento de Questões Cotidianas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2000. (Série Estudos em Saúde Coletiva).	

Nome da disciplina: BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE	
Disciplina Obrigatória	Carga Horária: 30h
Ementa: Noções gerais de microbiologia básica, clínica, ambiental e industrial.	



Conceito e campos de atuação da biotecnologia. Noções gerais de biologia molecular. Aplicações da biotecnologia na área da saúde: produção de vitaminas, antibióticos, enzimas e vacinas. Aplicações da biotecnologia na área ambiental: reflorestamentos, biorremediação, tratamento biológico de efluentes, reaproveitamento de resíduos florestais e agroindustriais. Legislação e avaliação de risco.

Bibliografia:

ALMEIDA de, M.R.; BORÉM, A. & FRANCO, G.R.. Biotecnologia e Saúde. Editora da UFV, 232p., 2004.
ALMEIDA de, M.R.; MORAES, M.P.; PATARROYO, J.H.; VIDIGAL, P.M.P. & BORÉM, A.. Biotecnologia e Saúde Animal. Editora da UFV, 288p., 2007.
BORÉM, A.. Biotecnologia Florestal. Editora da UFV, 387p., 2007.
BORÉM, A.; ALMEIDA, M.R. & SANTOS, F.R.. Biotecnologia de A a Z. Editora da UFV, 229p., 2003.
BORÉM, A. & GIÚDICE, M. del. Biotecnologia e Meio Ambiente. 2a ed.. Editora da UFV, 510p., 2007

Nome da disciplina: SISTEMA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Disciplina Obrigatória

Carga Horária: 30h

Ementa: Historiando o Sistema Nacional de Auditoria no Brasil; Sistema Nacional de Controle e Pagamentos de Contas Hospitalares (SNCPCCH). Componentes do sistema de controle e avaliação; Principais Instrumentos utilizados no controle e monitoramento dos processos, Avaliação da estrutura, processos, resultados e impactos; Pertinência normativa na auditoria. Qualidade na prestação dos serviços: eficiência, eficácia e efetividade; legislações; Principais indicadores definidos pelo pacto pela saúde; Avaliação de tecnologia em saúde.

Bibliografia:

MEDINA, M. G. & AKERMAN, M. SENNA, M. C. M., 2002. Equidade e Política de Saúde: Algumas Reflexões sobre o Programa Saúde da Família. Cadernos de Saúde Pública, 18 (Suplemento): 203-211
NOVAES, H. M. D., 1996. Epidemiologia e Avaliação em Serviços de Atenção Médica: Novas Tendências na Pesquisa. Cadernos de Saúde Pública, 12 (Suplemento 2): 7-12.
AQUINO, R., 2002. Avaliando o Programa de Saúde da Família. In: Os Sinais Vermelhos do PSF (M. F. Sousa, org.), pp.135-151, São Paulo: Hucitec. & GESTÃO DA MUDANÇA ORGANIZACIONAL, vol 4. Kisil, M. São Paulo: Fac. Saúde Pública-USP, 1998. (Série Saúde)
BUENO, Helvécio. A Utilização da Sala de Situação de Saúde no Distrito Federal. Brasília: FEPECS, 2005.
NADANOVSKY, P. (1992) Avaliação dos Serviços de Saúde - Avaliar o Quê? Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro: 8 (4): 361-66. Out; dez. & Cidadania).

Nome da disciplina: SEMINÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DOS PRÉ-PROJETOS DAS MONOGRAFIAS

Disciplina Obrigatória

Carga Horária: 50h



Ementa: o seminário tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento das pesquisas dos mestrands, com vistas aos seguintes aspectos: técnicas de coleta de dados; procedimentos de análises dos dados coletados; elaboração da dissertação.

Bibliografia:

BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

5.2. Referências Complementares

FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MINAYO, M.C.S. (org.). Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de et al. (Orgs) Entrevista na Pesquisa em Educação – A prática Reflexiva. 2.ed. Brasília, Líber Livros, 2008

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977

BOAVENTURA, Edivaldo. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004

Nome da disciplina: ECONOMIA DA SAÚDE

Disciplina Optativa I

Carga Horária: 20h

Ementa: Aspectos históricos e conceituais do planejamento em saúde na América Latina. O planejamento e a programação em saúde – paradigmas normativos e estratégicos. O enfoque estratégico situacional do planejamento: momentos explicativos, normativos, estratégicos e tático – operacional. Metodologias participativas. A avaliação enquanto atividade permanente e estratégica do processo de planejamento e programação. Organização e gestão da saúde. Gestão de pessoal e de material. Gestão orçamentária e financeira. Sistemas de informações gerenciais; Marketing em saúde.

Bibliografia:

Planejamento em Saúde, vol 2. Tancredi, F; Lopes Barrios, S; Ferreira, J. São Paulo: Fac. Saúde Pública-USP, 1998. (Série Saúde & Cidadania).

Nome da disciplina: BIOSSEGURANÇA

Disciplina Optativa II

Carga Horária: 20h

Ementa: A disciplina estuda a Política a Saúde do Trabalhador, CEREST, trajetória



das Infecções Hospitalares no Brasil e a atual portaria do Ministério da Saúde que normatiza condutas referentes à prevenção e controle das infecções Hospitalares. Compreende ainda, os aspectos preventivos e fatores de risco associados às Infecções Hospitalares e as interferências que a CCIH exerce na qualidade do serviço de enfermagem, contempla também a conscientização quanto à importância da prática da biossegurança em todos os procedimentos de trabalho e também junto aos pacientes. Ademais, analisa aspectos da saúde ambiental e do saneamento do meio relacionado-os com os agravos à saúde individual e coletiva. Discute medidas de combate e controle dos agentes agressores do meio ambiente.

Bibliografia:

BRUNNER, L.S., & SUDDARTH, D. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico. 10ª ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. 2419p.
RODRIGUES, E. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle. São Paulo: Savier, 1997.
COUTO, R. C. et al. Infecção Hospitalar: Epidemiologia e Controle. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2616 de 12 de maio de 1998.
PHILIPPI Jr A. (org.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Universidade de São Paulo. Barueri, SP: Ed. Manole, 2005. Coleção Ambiental. 841 p.

7. Corpo Docente

Dados do corpo docente nesta tabela representam os que atuaram na turma de 2017.

Nome: Déborah Nayane de Oliveira Silva		
Data de Nascimento:	Sexo:	Nacionalidade:
E-mail institucional: deborah.silva@ifpa.edu.br	E-mail alternativo: debnayane@hotmail.com	
Instituição da titulação: Universidade Vale do Paraíba		
Vínculo: IFPA		
Horas dedicadas à instituição: 40h	Horas dedicadas ao curso/programa: 4h semanais 4h	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X) não Caso sim, Instituição: _ Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5989235295931309		



Nome: Thais Monteiro Goes Almeida		
Abreviatura: ALMEIDA, I. M. G.		
Titulação: Mestrado	Ano: 2014	País: Brasil
Instituição da titulação: UFPA		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição: DE - 40 horas	Horas dedicadas ao curso/programa: 4h/semanais	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (x)não		
Caso sim, Instituição: _		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0243931005340682		

Nome: Ana Paula Palheta		
Abreviatura:		
Titulação: Doutora	Ano: 2012	País: Brasil
Instituição da titulação: UFPA		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição: 40 horas	Horas dedicadas ao curso/programa:	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não		
Caso sim, Instituição: _		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7693225212551390		

Nome: Márcia Valéria Porto de Oliveira Cunha		
Abreviatura:		
Titulação: Doutora	Ano: 2011	País: Brasil
Instituição da titulação: UFPA		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição:	Horas dedicadas ao curso/programa:	

40 horas	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não	
Caso sim, Instituição: _	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3314512875867844	

Nome: Neila Waldomira do Socorro Sousa Cabral		
Abreviatura:		
Titulação: Doutora	Ano: 2010	País: Brasil
Instituição da titulação: UFPA		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição: 40 horas	Horas dedicadas ao curso/programa:	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não		
Caso sim, Instituição: _		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1108735074265175		

Nome: Maria Helena Cunha Oliveira		
Abreviatura:		
Titulação: Doutora	Ano: 2019	País: Brasil
Instituição da titulação: Instituto Evandro Chagas		
Vínculo: DE		



Horas dedicadas à instituição: 40	Horas dedicadas ao curso/programa:
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não Caso sim, Instituição: _ Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7589972569251982	

Nome: Maria de Nazaré Rodrigues Pereira Martins		
Abreviatura:		
Titulação: Mestre	Ano: 2010	País: Brasil
Instituição da titulação: UNB		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição: 40 horas	Horas dedicadas ao curso/programa:	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não Caso sim, Instituição: _ Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0434266542656874		

Nome: Andrea Fagundes Ferreira Chaves		
Titulação: Doutora	Ano: 2015	País: Portugal
Instituição da titulação: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Pt)		
Vínculo:		
Horas dedicadas à instituição: 40 horas	Horas dedicadas ao curso/programa:	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não Caso sim, Instituição: _ Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0962841142993635		

Nome: Kirla Korina dos Santos Anderson		
Titulação: Doutora	Ano: 2013	País: Brasil
Instituição da titulação: UFPA		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição: 40 horas	Horas dedicadas ao curso/programa: 16 horas	

Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não Caso sim, Instituição: _ Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1809290404500828
--

Nome: Priscila Giselli Silva Magalhães		
Titulação: Doutora	Ano: 2014	País: Brasil
Instituição da titulação: UFPA		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição:	Horas dedicadas ao curso/programa: 2 horas	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (X)não Caso sim, Instituição: _ Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4403223855512240		



Nome: Carlos Alberto Machado da Rocha		
Titulação: Doutorado	Ano: 2009	País: Brasil
Instituição da titulação: Universidade Federal do Pará (UFPA)		
Vínculo: DE		
Horas dedicadas à instituição: 40	Horas dedicadas ao curso/programa: 05	
Pertence à instituição de ensino vinculada à proposta: ()sim (x)não		
Caso sim, Instituição:		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5789536737681588		

8. Vínculo de Docentes às Disciplinas

Oferta das disciplinas

Nº	DOCENTE	Componente Curricular	Carga Horária
01	THAIS MONTEIRO GOES ALMEIDA e MARIA HELENA CUNHA OLIVEIRA	Políticas e Modelos de Sistemas de Saúde	30h
02	MARCIA VALERIA PORTO DE OLIVEIRA CUNHA e ANDREA FAGUNDES FERREIRA	Meio Ambiente e matrizes determinantes no processo saúde e doença	30h
03	MARIA DE NAZARE RODRIGUES PEREIRA MARTINS	Educação, Ética e Bioética na Saúde	20h
04	KIRLA KORINA DOS SANTOS ANDERSON	Aspectos Sociológicos e Antropológicos da Saúde	20h
05	CARLOS ALBERTO MACHADO DA ROCHA	Demografia e Bioestatística	20h
06	ANTONIO MARCOS MOTA MIRANDA e ANDREA DE MELO VALENTE	Geoprocessamento e Eco-Vigilância das Endemias	30h
07	PRISCILA GISELLI SILVA MAGALHAES e ANA PAULA PALHETA SANTANA	Projetos e Métodos de Pesquisa em Saúde	20h
08	MARIA HELENA CUNHA OLIVEIRA e LOURDES GOMES	Vigilância em Saúde e a Estratégia Saúde da Família (ESF)	30h
09	ANTONIO MARCOS MOTA MIRANDA	Epidemiologia – aplicada a gestão e gerência dos serviços de saúde	30h
10	ELZA MONTEIRO LEÃO FILHA	Biotecnologia em Saúde	30h
11	KATYA REGINA MATOS BATISTA	Sistema de controle, avaliação e auditoria em serviços de saúde	30h
12	MARIA DE NAZARE RODRIGUES PEREIRA MARTINS	Seminário para apresentação dos pré-projetos das monografias	50h
13	ALESSANDRO DE CASTRO CORREA E RITA DE CASSIA FERREIRA DE	Economia da Saúde (Disciplina Optativa I)	20h



	VASCONCELOS DEBORAH NAYANE DE OLIVEIRA SILVA	Biossegurança (Disciplina Optativa II)	
--	--	--	--

9. Infraestrutura

Disponibilidade de espaço físico

Infraestrutura	Sim	Não
Administrativa exclusiva ao curso/programa	X	
Sala para docente	X	
Sala equipada com computadores para alunos		X
Laboratórios para pesquisa	X	
Descrever laboratórios:		
Biblioteca	X	
Descrever acervo:		
Financiamentos		X
Descrever financiamentos:		
Informações Adicionais		X
Inserir informações		

10. Documentos

Lista de documentos pertinentes (Em anexo)

- Regimento Interno do Curso
- Guia Acadêmico da Especialização em Saúde Pública